

CONSCIENTIA

Publicação Técnico-Científica de Conscienciologia

VOLUME 12

NÚMERO 3

JUL./SET. 2008



Novas Diretrizes Editoriais

Contexto atual. No atual momento de renovação do grupo de voluntários da *Conscientia*, discutem-se novas diretrizes para a publicação. Nessa fase, tem sido possível organizar setores responsáveis pelas diferentes áreas editoriais envolvidas com as necessidades inerentes da revista.

Temática. Nesse sentido, a revisão da política editorial, que entre outros itens, inclui melhorar a visibilidade dos artigos publicados, a melhor interação entre autores e periódico, atualizar as normas de publicação e conquistar maior interação com pesquisadores da Sociedade Intrafísica (Socin).

Política editorial. Depois de 12 anos de existência, o momento é oportuno para a revisão da política editorial da *Conscientia*, visando atender melhor as questões relacionadas com a publicação de artigos de pesquisa em Conscienciologia.

Acesso aberto. Parte dessa política abrange, conforme exposto no editorial da edição de número 3, volume 11, que de acordo com as tendências internacionais de acesso livre à informação dos periódicos científicos, *Conscientia* vem otimizando a versão *online*, já havendo incluído todas as edições a partir do volume 7. O acesso pode ser obtido através do *website* do CEAEC (www.ceaec.org). É importante enfatizar que o periódico continua sendo disponibilizado em versão impressa para os assinantes interessados.

Visibilidade. Pensa-se também na ampliação da visibilidade dos artigos não apenas com o acesso livre à informação, mas com a publicação de textos em Inglês e Espanhol. Por esse motivo, a equipe da *Conscientia* convida os pesquisadores a enviarem seus textos nesses idiomas. A união do acesso livre com idiomas mais universais promete maior nível de alcance tarístico das ideias conscienciológicas.

Interação autores-revisores. A União dos Escritores da Conscienciologia (UNIESCON) organizou, em 25.01.09, um evento com foco na melhor comunicabilidade entre autores e equipes editoriais na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), abrangendo as atividades de revisão conscienciológica. Com esse foco, *Conscientia* passou a criar espaços, ao promover o lançamento de cada edição, oferecendo oportunidade para os autores dos artigos publicados apresentarem e debaterem a experiência pessoal na produção do texto em questão. Ainda nessa linha, pretende-se também aperfeiçoar as devolutivas e discutir possíveis instâncias de orientação de pesquisa na CCCI.

Interação autores-leitores. O evento de lançamento das edições, que não constituiriam anais de eventos, também torna-se um momento de aproximação e interação do autor com o leitor da revista, considerando-se os pesquisadores que puderem estar na Cognópolis de Foz do Iguaçu.

Normas. As diversas reflexões e experiências relatadas permitiram a revisão das normas de publicação da *Conscientia* apresentadas no final da edição.

Proposta. Uma ideia útil para a qualificação dos textos conscienciológicos seria a proposta, em tramitação na União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN), que sugere ao departamento técnico-científico de cada Instituição Conscienciocêntrica (IC) acompanhar e orientar as pesquisas realizadas pelo próprio corpo de voluntários.

Interação com a Socin. Segundo a Assistenciologia, a tarefa do esclarecimento não deve se restringir à CCCI. Com o objetivo de ampliar a interação social da Conscienciologia, buscaram-se novos formatos de acesso e publicação de pesquisas em condições de contemplar os interesses de renovação consciencial sob um ponto de vista mais abrangente. Pensou-se em interagir com áreas de pesquisa e de conhecimento afins através de convites a pesquisadores de outras frentes de trabalho, também produtores de verdades relativas de ponta que têm relação com a Conscienciologia.

Linhas temáticas. Outra atividade envolvida nessa reperspectivação foi o mapeamento dos assuntos publicados na revista, de modo a identificar e definir as linhas temáticas abordadas, ou seja, os nichos de pesquisa existentes em Conscienciologia, de modo a promover o materpensene da *Conscientia*.

Sugestões. Esses processos fazem parte da agenda de trabalho da equipe da revista, para os quais sugestões e heterocríticas construtivas são especialmente oportunas.

Criatividade cosmoética. O megafoco da revista *Conscientia* é o de buscar maior espaço para a criatividade cosmoética dos pesquisadores da consciência. Com esse objetivo, nesta edição apresentam-se as seguintes gescons:

Religião e violência. No artigo intitulado *Considerações sobre a Correlação entre Religião e Violência*, Marcelo da Luz apresenta importante pesquisa para analisar possíveis variáveis envolvidas nos conflitos religiosos.

Conflito de Interesses. Júlio César Garcia, na pesquisa *Conflito de Interesses sob a Perspectiva do Paradigma Consciencial*, aborda interessante consideração em momento propício no qual observam-se a implantação do bairro Cognópolis e as diferentes iniciativas envolvidas.

Pontualidade. Em *A Pontualidade e seus Benefícios Evolutivos*, Celso Fior, tece possíveis causas e consequências da impontualidade e descreve técnicas para a melhoria desse importante traço pessoal evolutivo.

Labilidade Parapsíquica. Nesta edição, a Seção Consciencioterapia inclui o artigo *Superação da Labilidade Parapsíquica através da Autopesquisa*, de Lílian Zolet, que através do autoexemplo mostra técnicas para diagnóstico e enfrentamento de uma parapatologia que pode acometer conscins inscientes.

Expoconscienciologia. Em *Relatos de Atendimentos na Expoconscienciologia*, Julieta Mendonça apresenta algumas experiências no espaço de interação da CCCI com a comunidade de Foz do Iguaçu, localizado no Shopping JL Cataratas.

Cadela na multidimensionalidade. Edi Paulo Dalbosco, no relato *Minha Cadela na Multidimensionalidade*, descreve uma curiosa convivialidade de 17 anos com uma consciência subumana, mostrando características especiais de interação.

Metodologias Conscienciológicas. Na carta *Reflexão sobre Descrição de Metodologias em Experimentos Conscienciológicos*, Ronald Bastos Freire faz considerações buscando apoiar o desenvolvimento desse relevante item de debate nos registros científicos das autoexperimentações conscienciológicas.

Boas leituras. Com os melhores votos de boas leituras,

Adriana Chalita e Antonio Pitaguari